

03 de Fevereiro de 2012

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** Com os investidores à espera dos importantes dados do mercado de trabalho norte-americano, predominou a cautela no mercado asiático e os mercados de ações apresentaram variações moderadas. Enquanto as bolsas de Tóquio e Seul recuaram 0,51% e 0,60%, respectivamente, o mercado de Xangai subiu 0,77% e Hong Kong registrou ligeira alta de 0,08%. Alguns indicadores foram conhecidos hoje, com destaque para o índice PMI oficial do setor de serviços da China, que caiu de 56,0 pontos em dezembro para 52,9 pontos em janeiro.

**EUROPA:** As bolsas da Europa registram ganhos nesta sexta-feira. O mercado de ações de Londres sobe 0,5%, o de Paris, 0,3%, e a bolsa de Frankfurt avança 0,2%. O euro opera em alta e é negociado a US\$ 1,316. Os dados divulgados na região foram mistos. Se por um lado as vendas no varejo da Zona do Euro caíram 0,4% no mês de dezembro em relação a novembro, por outro o índice PMI dos gerentes de compra da região subiu de 48,3 em dezembro para 50,4 em janeiro. Vale lembrar que dado acima de 50 pontos indica expansão da atividade. Esta foi a primeira vez que o índice superou esta marca nos últimos 5 meses.

**EUA:** Os mercados de ações dos EUA fecharam a sessão de ontem com pequenas variações. O índice Dow Jones recuou 0,09%. Já o S&P-500 e o Nasdaq registraram ganhos de 0,11% e 0,40%, respectivamente. Apesar da divulgação de alguns bons indicadores da atividade econômica dos EUA, o que se viu foi uma certa cautela, já que nesta sexta-feira serão divulgados importantes dados do mercado de trabalho do mês de janeiro. Entre os números conhecidos ontem, destaque para a queda dos pedidos semanais de seguro-desemprego, inclusive maior do que a projetada pelos analistas. Também foram divulgados os dados de produtividade e custo da mão-de-obra do 4º trimestre, porém mostraram-se em linha com as estimativas. Entre as empresas que divulgaram balanços trimestrais, destaque para o bom resultado da Mastercard. Suas ações subiram 6,2%. Na agenda desta sexta-feira teremos os seguintes indicadores: 11h30 – Payroll variação dos postos de trabalho (prev. 140 mil vagas líquidas em janeiro); 11h30 – Taxa de desemprego (prev. 8,5% em janeiro); 11h30 – Remuneração do trabalhador (prev. 0,2 em janeiro); 13hs – Índice ISM do setor de serviços (prev. 53,2 pontos em janeiro); 13hs – Pedidos de fábrica (prev. 1,5% em dezembro).

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** Os juros futuros seguiram em baixa. A declaração do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, que em viagem à Índia afirmou que há espaço para mais cortes da Selic sem que haja comprometimento da meta de inflação em 2012 foi o motivo encontrado para que os DIs continuassem em queda. O DI jan/13 caiu de 9,50% para 9,45% aa, o DI jan/14 recuou de 9,94% para 9,88% aa e o DI jan/17 encerrou a quinta-feira negociado a 10,88%, mesmo patamar do fechamento da véspera. Entre os dados divulgados ontem, a FIPE informou que o IPC do mês de janeiro acumulou alta de 0,66%, em linha com as projeções do mercado, porém acima do apresentado em dezembro, quando subiu 0,61%. Não há previsão de dados domésticos na agenda desta sexta-feira.

**CÂMBIO:** O dólar seguiu registrando baixa na sessão de ontem. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,722 nas operações de venda, uma desvalorização de 0,69% em relação ao fechamento do dia anterior. Com isso, a queda do dólar já se aproxima de 8% neste início de 2012. A apreciação do real pode ser explicada pelo cenário externo menos turbulento e pelo elevado volume de captações de recursos no exterior por empresas nacionais. A Petrobras anunciou que vendeu aproximadamente US\$ 7 bilhões em bônus no exterior.

**BOLSA DE VALORES:** Em dia marcado por elevada volatilidade, a bolsa de valores de São Paulo encerrou a sessão praticamente estável. O Ibovespa avançou 0,04% e fechou a quinta-feira aos 64.593 pontos. O giro financeiro negociado foi de R\$ 8,0 bilhões. Após uma abertura positiva, com bons dados da economia norte-americana, como por exemplo a divulgação da queda dos pedidos de auxílio-desemprego na semana passada, os investidores aproveitaram a recente alta para realizar parte dos lucros, o que fez com que a bolsa perdesse força. As blue chips Petrobras e Vale não apresentaram direção uniforme. Enquanto as ações preferenciais da petrolífera recuaram 1,7%, as da mineradora apresentaram tímida alta de 0,3%. Os papéis do setor de construção civil estiveram mais uma vez entre os destaques de alta. Gafisa ON confirmou a sondagem de investidores interessados no controle da companhia e suas ações dispararam 5,9%. Em apenas 3 dias a alta já se aproxima de 20%.

**Carlos Acquisti**  
[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)  
Economista

**Infinity Asset Management**  
[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.